

Criminalidade está a diminuir

O comandante da PSP de Coimbra anunciou ontem que a criminalidade na área de intervenção desta força policial reduziu-se significativamente nos meses de Abril e Maio. Os furtos a viaturas e no interior de residências são os que mais preocupam as autoridades.

PAULA ALEXANDRA ALMEIDA

Após ter manifestado publicamente alguma apreensão pelo aumento da criminalidade em Coimbra durante o primeiro trimestre deste ano, o comandante da PSP revelou ontem que em Abril e Maio se verificou "uma franca desaceleração".

Bastos Leitão falava durante a reunião mensal com a comunicação social,

Furtos a viatura e no interior de residências preocupam

manifestando-se satisfeito com os resultados destas últimas semanas, mesmo apesar de os dados que possui "não passarem de tendências".

A partir do primeiro trimestre, afirmou, "houve uma franca desaceleração

das preocupações que nos assaltavam". No entanto, "os furtos em residências e os furtos no interior de viaturas "apresentam ainda níveis que nos preocupam", admitiu, acrescentando: "vamos ter de arranjar medidas para pôr cobro a esta situação".

Em relação ao primeiro trimestre de 2008, diminuiu o índice de criminalidade em furtos por esticão, furto de viaturas e roubos na via pública, estes com tendência para uma diminuição significativa.

Bastos Leitão revelou também que a PSP de Coimbra vai começar a trabalhar em conjunto com o Observatório da Justiça, sediado no Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, no sentido de se proceder a uma avaliação do impacto na criminalidade do novo Código de Processo Penal.

O intendente comentou ainda as recentes declarações do bastonário da

Ordem dos Advogados quanto à classificação do crime de violência doméstica como crime público. Bastos Leitão afirmou que, desde que isso sucedeu, aumentaram as queixas e as forças policiais, e outras instituições que lidam nesta área, têm conseguido chegar a casos

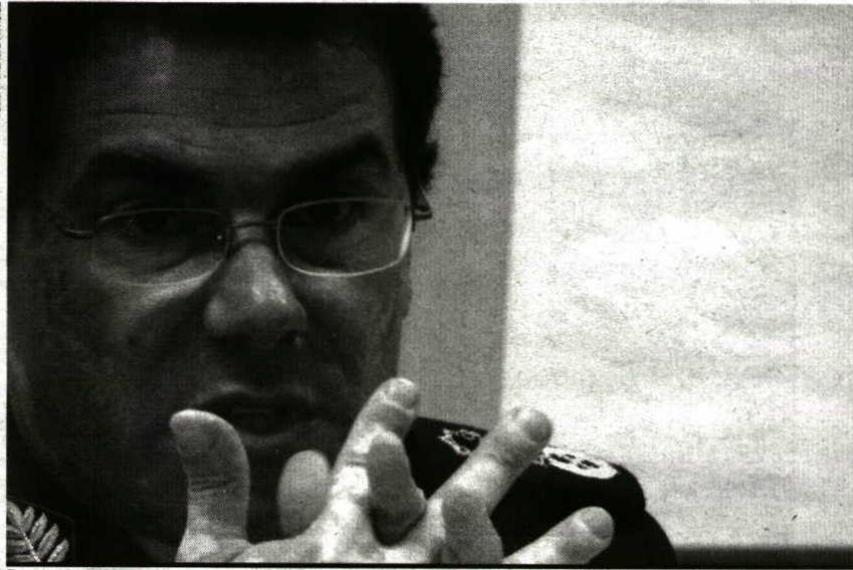
que, de outra forma, nunca chegariam.

Na reunião foram divulgados os crimes ocorridos durante a Queima das Fitas 2008, tendo a PSP registado uma tendência "para diminuição de situações do foro criminal". De acordo com o comissário Manuel Dinis, verificou-se uma descida "na

maioria dos índices de criminalidade" e, curiosamente, muito menos reclamações de ruído do que em 2007 – somente 8 contra as 27 do ano anterior.

As maiores diferenças registaram-se nos furtos no interior de viaturas, 4 para 20 em 2007, e nas agressões, 5 para 10.

Paula Alexandra Almeida



Barros Leitão, comandante da PSP de Coimbra